



Conselho Internacional do Café  
123.ª sessão (extraordinária)  
14 novembro 2018  
Londres, Reino Unido

**Relatório sobre a implementação da  
Resolução 465, concernente aos níveis de  
preços do café – Implicações para o trabalho  
da Secretaria e medidas tomadas**

## **ANTECEDENTES**

1. Ao adotar a Resolução 465, relativa aos níveis de preços do café, em sua 122.ª sessão, o Conselho Internacional do Café conferiu à OIC e a seu Diretor-Executivo um mandato forte e desafiador, que tem implicações substanciais para o trabalho da Organização, levando-se em conta o nível atual dos recursos humanos e financeiros da OIC.
2. A fim de implementar as decisões contidas na Resolução 465, a Secretaria examinou, da perspectiva das atividades e dos fundos alocados, o seguinte:
  - O Programa de Atividades para o ano cafeeiro de 2018/19 que figura no documento ICC-122-18.
  - As medidas tomadas pela OIC durante crises anteriores de preços do café.
3. Com base nesse exame, a Secretaria preparou um plano de trabalho detalhado e um orçamento (Anexo I) e já começou a realizar algumas das atividades prioritárias identificadas.

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

- a) A implementação da Resolução 465 requer recursos suficientes para a execução pela OIC das ações identificadas na Resolução.
- b) O Programa de Atividades para 2018-19, que o Conselho Internacional do Café aprovou em sua 122.ª sessão, pode ser ajustado parcialmente para possibilitar a implementação de algumas das decisões contidas na Resolução. O orçamento disponível para 2018-19, entretanto, não seria suficiente para implementar as novas atividades, criando a necessidade de obter recursos extraorçamentários.

- c) As medidas tomadas pela OIC para lidar com crises anteriores dos preços do café (Anexo II) eram cobertas por uma alocação orçamentária significativa, e a Secretaria da OIC dispunha de um número muito maior de funcionários.
- d) Para implementar a Resolução 465 e aplicar soluções semelhantes às implementadas pela OIC frente a crises anteriores de preços do café, seria necessário fortalecer tanto a função de comunicações quanto a capacidade de análise econômica e estatística da OIC. Os atuais recursos não permitem uma expansão significativa das atividades de sensibilização e divulgação e da função de pesquisa e análise.
- e) Para facilitar o diálogo entre todos os participantes do setor cafeeiro, mecanismos ad hoc como uma força-tarefa ou um grupo de trabalho informal poderiam ser criados e incumbidos de avaliar e monitorar a situação do mercado e de aconselhar quanto a possíveis estratégias baseadas no mercado para tratar dos níveis e volatilidade dos preços do café e da sustentabilidade em geral.
- f) Para fazer frente ao impacto dos níveis de preços do café sobre os pequenos cafeicultores, a Secretaria vem intensificando a mobilização de organizações e empresas nacionais, regionais e internacionais públicas e privadas, com vistas à obtenção de financiamento para projetos de desenvolvimento.
- g) A OIC também está apelando aos Membros, à comunidade internacional e ao setor privado no sentido de, voluntariamente, disponibilizarem recursos, contribuindo para implementar a Resolução 465 e fortalecer o Fundo Fiduciário para Projetos de Sustentabilidade do Café (FFPSC). O Fundo Fiduciário foi estabelecido pela decisão 12/121 do Conselho Internacional do Café para financiar o desenvolvimento de cooperação técnica, capacitação e projetos de pesquisa com foco nos desafios antepostos aos produtores de café – aos pequenos cafeicultores em particular.

4. No Anexo I apresenta-se um Plano de Ação detalhado para a implementação das decisões contidas na Resolução 465 e indicam-se as medidas já em implementação. No Anexo II as medidas que a OIC tomou durante crises anteriores de preços do café (1999-2004) são enumeradas.

### **Ação**

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste documento.

## PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO 465

### A) Sensibilização e comunicação

**Resolução 465 / Decisão 1:** Lançar um plano de comunicação global voltado para os consumidores, envolvendo os produtores, a indústria do café, os formadores de opinião e outras partes interessadas, buscando divulgar, por meio de mídias sociais e demais meios de comunicação, a realidade econômica do setor cafeeiro – do produtor ao consumidor final – a partir do Dia Internacional do Café, em 1.º de outubro de 2018.

Lançar uma campanha de comunicação "global" exigiria grandes esforços e financiamento<sup>1</sup> para poder-se alcançar os consumidores, tanto nos países exportadores quanto nos países importadores. A OIC tem uma capacidade limitada de comunicação, e o orçamento muito pequeno disponível para 2018/19 cobre principalmente a organização do Dia Internacional do Café (DIC), possibilitado graças à generosa contribuição voluntária da All Japan Coffee Association (AJCA).

#### Atividades propostas

<b>A.1: Preparativos para lançar uma campanha de comunicação global</b>	<b>A.1 Custos</b>
a) Desenvolver a proposta de um projeto para fomentar a sustentabilidade do café através de sensibilização dos consumidores quanto às realidades econômicas do café e de promoção do consumo.	Recursos existentes
b) Estabelecer elos com associações de consumidores e associações do setor cafeeiro e identificar as plataformas mais apropriadas para uma campanha global de sensibilização.	Recursos existentes
c) Contratar uma empresa de comunicações para definir as mensagens essenciais da campanha de promoção e conceber e implementar um plano de sensibilização que mobilize todos os participantes do setor cafeeiro quanto à sustentabilidade do setor e, em particular, à volatilidade dos preços.	Contratar agência/consultor de RP/comunicação que possua experiência em campanhas sociais sem fins lucrativos
d) Implementar uma campanha piloto, usando principalmente as redes sociais, e preparar uma proposta para implementação em nível global, em busca de financiamento adicional.	Implementação piloto / teste e angariação de fundos para a campanha global

#### A.1 Estimativa dos recursos extraorçamentários (contrato e campanha piloto): £50.000

##### A.1 Medidas tomadas até 31 de outubro de 2018

- Identificação de agências/consultores de RP com experiência em campanhas sociais sem fins lucrativos (em curso)
- Estabelecimento de contatos com associações de consumidores (em curso)

<sup>1</sup> Como exemplo meramente indicativo, o [www.Forbes.com](http://www.Forbes.com), focalizando os cinco maiores desafios para criar uma campanha de marketing global, afirma que "Uma boa coisa a fazer aqui é apresentar os custos históricos das campanhas de cada região quando trabalhando com agências locais, em contraste com a estimativa do custo de uma única implementação. Isso na verdade é fácil de comunicar: Se o custo de uma campanha local de cerca de US\$400.000 for multiplicado por 50 países, o custo previsto é então de \$20.000.000. O custo do uso de uma empresa de gestão de conteúdos e de instrumentos de tradução frequentemente pode se tornar autofinanciável através de uma única campanha".

<b>A.2 Conscientizar acerca do setor cafeeiro em fóruns e eventos internacionais</b>	<b>A.2 Custos</b>
Travar contato com líderes do G20 e mobilizá-los, chamando sua atenção para o impacto dos atuais níveis de preços do café sobre os pequenos cafeicultores e solicitando: (i) assistência e financiamento para reduzir o impacto sobre a pobreza, a migração e a futura sustentabilidade do setor cafeeiro; (ii) inclusão do café entre as commodities do Agricultural Market Intelligence System (AMIS), uma plataforma interagencial estabelecida por solicitação do G20 em 2011 para conferir maior transparência ao mercado e incentivar a coordenação internacional de políticas em épocas de crise.	Recursos existentes e orçamento de viagem para sensibilização ad hoc (junto a membros do G20, FAO, e Cúpula do G20 em 28–29 de junho de 2019 em Osaka, Japão)
Participação do Diretor-Executivo na Cúpula Ibero-Americana em Antígua, Guatemala, 2018.	Recursos existentes e orçamento de viagem para sensibilização ad hoc
Seminário sobre sustentabilidade durante as reuniões da OIC de março de 2019.	Recursos existentes

**A.2 Estimativa dos recursos extraorçamentários (financiamento adicional para sensibilização): £10.000**

**A.2 Medidas tomadas até 31 de outubro de 2018**

- Discussões de alto nível com membros do G20
- Discussões com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA)
- Contatos com empresas do setor privado (em curso)
- Lobbying e preparativos para a participação do Diretor-Executivo na Cúpula Ibero-Americana (em curso)
- Preparativos para a realização de um Seminário de Sustentabilidade de um dia de duração com a Plataforma Global do Café durante as reuniões da OIC de março de 2019
- Participação da OIC em eventos do café (em curso)

**B) Mobilização de partes interessadas do setor cafeeiro**

**Resolução 465 / Decisão 2:** *Instruir a OIC a promover o diálogo entre todas as partes interessadas que integram a cadeia de valor do café, para assegurar a sustentabilidade econômica dos produtores de café.*

**Resolução 465 / Decisão 3:** *Instruir a OIC a garantir que entre os países Membros haja um intercâmbio eficaz de iniciativas nacionais de política pública que promovem a sustentabilidade econômica.*

**Resolução 465 / Decisão 7:** *Instar o Diretor-Executivo a estreitar laços com a indústria torrefadora internacional como medida de urgência, visando a obter apoio para a implementação desta Resolução.*

<b>B.1 Sensibilizar e encontrar soluções comuns para dar maior sustentabilidade ao setor cafeeiro</b>	<b>B.1 Custos</b>
a) Para facilitar o diálogo entre todos os participantes do setor cafeeiro, mecanismos ad hoc, tais como uma força-tarefa ou grupo de trabalho, poderiam ser estabelecidos e encarregados de avaliar e monitorar a situação do mercado e aconselhar quanto a possíveis estratégias para lidar com os níveis e a volatilidade dos preços do café e a sustentabilidade do setor como um todo.	Recursos existentes
b) Participar da Cúpula Ibero-Americana, Guatemala, novembro de 2018.	Recursos existentes
c) Mobilizar importantes torrefadores e outros participantes do setor através de contato direto, realizando dois eventos para consultas com integrantes do mundo acadêmico e peritos em desenvolvimento, para identificar soluções frente aos níveis e à volatilidade dos preços (EUA e Europa), isso resultando em um Fórum de Diretores Presidentes (CEOs) durante o Conselho da OIC em setembro de 2019, em Londres.	Organização de dois eventos para consultas (possivelmente ONU, Nova Iorque, e UE, Bruxelas)
d) Estabelecer contato com as Nações Unidas, suas agências especializadas, instituições financeiras de desenvolvimento (DFIs) e seus membros, e mobilizá-los para que prestem assistência e disponibilizem financiamento, visando a reduzir o impacto social e econômico dos preços baixos do café e as implicações para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030.	Recursos existentes, orçamento de viagem para sensibilização ad hoc
e) Estabelecer contato e mobilizar todas as empresas e associações do setor cafeeiro privado.	Recursos existentes
f) Preparar avaliação de políticas e melhores práticas para aliviar o impacto dos preços baixos do café sobre os pequenos cafeicultores, e elaborar instruções de natureza política: "Políticas cafeeiras nacionais para os cafeicultores" (Alívio emergencial como resposta aos preços baixos, e políticas para o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor cafeeiro).	Recursos existentes

**B.1 Estimativa dos recursos extraorçamentários (2 eventos e financiamento adicional para sensibilização): £60.000**

**B.1 Medidas tomadas até 31 de outubro de 2018**

- Discussões com Membros, torrefadores e outros participantes do setor cafeeiro privado (em curso)
- Preparativos para a organização e o financiamento de dois eventos de consultas com importantes peritos internacionais para identificar soluções a serem apresentadas no Fórum dos Diretores Presidentes (CEOs) que se planeja realizar (setembro de 2019);
- Discussões com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA) sobre a realização de um evento colateral nas Nações Unidas em Nova Iorque (abril de 2019)
- Mobilização de agências das Nações Unidas, instituições financeiras de desenvolvimento (DFIs) e agências bilaterais (em curso)
- Avaliação de políticas e melhores práticas para aliviar o impacto dos preços baixos do café sobre os pequenos cafeicultores (em curso)

### C) Pesquisa, construção de conhecimentos e transparência

**Resolução 465 / Decisão 4:** *Mudar as prioridades do Plano Estratégico da OIC, adotando o tema "Rentabilidade: Consumo e Produtividade" para o ano cafeeiro de 2018/19.*

O Plano Estratégico da OIC (isto é, o Plano de Ação Quinquenal para 2017-2021, documento ICC-120-11) já trata da sustentabilidade econômica e, especificamente, de questões relativas a rentabilidade, consumo e produtividade.

Em cumprimento e como resposta à Decisão 4 – o foco temático da OIC para 2018-19 –, o primeiro relatório emblemático da OIC e a campanha do DIC de 2019 se concentrarão na sustentabilidade econômica, disponibilizando uma avaliação independente da "realidade econômica do setor cafeeiro – do produtor ao consumidor final"<sup>2</sup>. Todas as pesquisas e estudos propostos seriam usados como base para a campanha de comunicação global prevista na Decisão 1 e para mobilizar os participantes do setor cafeeiro e os parceiros em desenvolvimento.

<b>C.1 Pesquisas e Estudos para tratar de Rentabilidade: Consumo e Produtividade e a sustentabilidade econômica do café</b>	<b>C.1 Custos</b>
a) Para elevar sua capacidade analítica, a Secretaria da OIC buscaria parcerias mais fortes com universidades, instituições de pesquisa, parceiros do setor cafeeiro público e privado e outras organizações internacionais.	Recursos existentes
b) <b>Atualização do documento <a href="#">ICC-98-5-Rev. 1 "Impacto dos preços do café sobre a pobreza nos países produtores"</a></b> , apresentado ao Conselho em 2003. Esse documento resumia as respostas dos Membros em atendimento de um pedido de informações feito em uma comunicação do DE ( <a href="#">Impacto dos preços internacionais do café nos países exportadores</a> ).	Recursos existentes
c) <b>Novo documento do ICC sobre "Preços do café e desenvolvimento econômico"</b> , fornecendo evidência empírica dos efeitos socioeconômicos dos preços do café nos países Membros produtores da OIC (crescimento do PIB, taxas de pobreza, desemprego, migração, Investimentos, etc.).	Recursos existentes
d) <b>Avaliação da volatilidade dos preços</b> , comparando tendências entre o café e outros produtos básicos (cacau, açúcar, etc.).	Recursos existentes
e) <b>Relatório emblemático da OIC:</b> a ser publicado em 1.º de outubro de 2019, analisando em detalhe os seguintes tópicos relativos à volatilidade e aos níveis dos preços do café: <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Determinantes dos preços do café (fatores fundamentais do mercado, bem como impacto da especulação e da concentração na indústria torrefadora).</li> <li>(ii) Instrumentos de gestão de risco dos preços disponíveis a nível da propriedade rural, fomentando a partilha de riscos em toda a cadeia de valor através do envolvimento dos negociantes e torrefadores.</li> </ul>	Recursos adicionais necessários

<sup>2</sup> Serão explorados e os diretos com o estudo em preparo pelo Prof. Jeffrey Sachs, que a OIC está cofinanciando.

(iii) Potencial para o incremento da agregação de valor nos países produtores de café em resultado do crescimento do consumo interno.	
f) <b>Comparação global dos custos de produção</b> <sup>3</sup> : lançar a coleção de dados globais (enfoque "fazenda típica) sobre: (i) sistemas de produção, e (ii) custos de produção, a fim de comparar o desempenho dos países individualmente e ajudar a entender os principais indutores da rentabilidade e da viabilidade econômica.	Recursos adicionais necessários (alvo principal: o setor privado)

**C.1 (a) Estimativa dos recursos extraorçamentários (contratar parceiros pesquisadores adicionais): £15.000**

**C.1 (b) Estimativa do custo da comparação de quatro países produtores / capacitação £200.000**

**C.1 Medidas tomadas até 31 de outubro de 2018**

- Documento interno da OIC (*Notas sobre os atuais preços baixos do café*) produzido em 31 de agosto de 2018 como ponto de partida para a sensibilização e as discussões.
- Parceria sendo construída com importantes instituições acadêmicas e de pesquisa, tais como o Centro do Café da Universidade da Califórnia em Davis e a Universidade Georg-August em Goettingen.
- **Sondagem on-line** acerca do impacto dos preços internacionais do café entre os Membros exportadores, para mostrar como os preços baixos afetam negativamente a sustentabilidade econômica do café na origem, incluindo impactos sobre a renda, o emprego e outras variáveis e, conseqüentemente, sobre a pobreza.

**D) Promoção do consumo de café**

**Resolução 465 / Decisão 5:** *Incluir a promoção do consumo como diretriz em todos os planos de ação da OIC que visam à implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;*

**Resolução 465 / Decisão 6:** *(i) Estimular os Membros exportadores a adotarem programas que incrementem seus níveis de consumo interno, e (ii) incentivar a OIC a apoiar iniciativas que explorem usos alternativos para o café de qualidade inferior, de acordo com o item 9 da Resolução 420.*

<b>D.1 Promoção do consumo de café</b>	<b>D.1 Custos</b>
a) A promoção do consumo é incluída em todas as ações e documentos/estudos preparados pela OIC e é parte da campanha global.	Recursos existentes
b) Revisão do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café nos Países Produtores.	Recursos adicionais necessários
c) Atualização do estudo da OIC sobre usos alternativos de cafés inferiores.	Recursos adicionais necessários

<sup>3</sup> Para esse fim, a OIC planeja trabalhar com as principais instituições de referência que lidam com o setor de agronegócios.

d) Promover o desenvolvimento de iniciativas e projetos de cooperação técnica.	Recursos existentes
--	---------------------

**D.1 Estimativa dos recursos extraorçamentários (contratos para realizar a revisão das diretrizes para o consumo de café e a avaliação do uso de cafés inferiores): £30.000**

**D.1 Medidas tomadas até 31 de outubro de 2018**

- N/D

**E. Conclusões**

Muitas das atividades contempladas para a implementação da Resolução 465 podem ser cobertas pelo redirecionamento dos recursos existentes, mas outras requerem recursos não disponíveis no atual Orçamento Administrativo. O montante dos recursos extraorçamentários necessários é estimado em £365.000 (quadro I).

**Quadro I: Resumo da estimativa dos recursos extraorçamentários necessários**

Item	Custo (£)
A.1 Contratação de empresa de RP/comunicações e campanha piloto	50.000
A.2 Fundos adicionais para viagens de sensibilização (isto é, G20, organizações bilaterais, eventos de organizações internacionais, etc.)	10.000
B.1 Organização de dois eventos de consulta (ONU, Nova Iorque, e UE, Bruxelas), incluindo fundos adicionais para viagens de sensibilização	60.000
C.1 (a) Contratação de parceiros pesquisadores adicionais	15.000
C.1 (b) Comparação de custos de produção em quatro países produtores e capacitação	200.000
D.1 Contratos para (i) revisão do Guia Detalhado da OIC para Promoção do Consumo de Café nos Países Produtores; (ii) atualização do estudo da OIC sobre o uso de cafés inferiores; e (iii) desenvolvimento de projetos	30.000
<b>Total estimativo dos recursos extraorçamentários</b>	<b>£365.000</b>



## PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS DURANTE O CICLO ANTERIOR DE PREÇOS BAIXOS DO CAFÉ (2000-2005)

### I. Estudo sobre a melhoria do equilíbrio da oferta/demanda global através de medidas destinadas a eliminar os café inferiores (documento EB-3778/01)

O documento se baseava em dois estudos:

- ❖ Estudo econômico do impacto da remoção dos cafés inferiores sobre os preços, elaborado através de contrato com uma equipe de pesquisa conduzida pelo Prof. Christopher Gilbert, do Instituto Econômico e Social da Universidade Livre de Amsterdã
- ❖ Estudo sobre usos alternativos de cafés inferiores, elaborado através de contrato com o Instituto de Recursos Naturais, Reino Unido, por uma equipe conduzida pelo Dr. R.T. Paterson

Os dois estudos são apresentados como anexos do documento **EB-3778/01**.

### II. Resoluções

Depois de aprovar os dois estudos acima, o Conselho adotou a **Resolução 406**, estabelecendo um *Comitê de Qualidade do Café* para analisar as propostas submetidas em ambos. Participaram do Comitê o Brasil, a Colômbia, o México, a Indonésia e quatro representantes do setor privado.

O Comitê de Qualidade fez suas recomendações em janeiro de 2002 (**documento EB-3806/02**). Na sequência dessas recomendações, o Conselho adotou a **Resolução 407**, solicitando aos países produtores que tomassem medidas para reduzir a disponibilidade de grãos de café defeituosos a partir de 1.º de outubro de 2002.

A Resolução 407 passou por revisão em maio de 2004 e foi substituída pela **Resolução 420**, que reduziu as restrições às exportações de cafés inferiores.

### III. Eventos de sensibilização

Crise do café: Ideias e iniciativas: Mesa-redonda de alto nível da OIC e Banco Mundial realizada em 19 de maio de 2003, em busca de soluções para a crise do café (documento ICC-88-5)

### IV. Ações de sensibilização: Comunicações a organismos internacionais

- Comunicação da OIC à Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, Joanesburgo, 2002
- Carta dos Governos Centro-Americanos ao Presidente G.W. Bush (**ED-1875/03**)
- Comunicação da OIC à Cúpula do G8, Evian, França, junho de 2003 (**ED-1876/03**)
- Comunicação da OIC à 5.ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio, Cancun, México, setembro de 2003 (**ED-1893/03**)
- Comunicação da OIC à XI Conferência da UNCTAD, 13-18 de junho de 2004, São Paulo, Brasil (**ED-1922/04**)
- Comunicação da OIC à Cúpula do G8, Gleneagles, Escócia, julho de 2005 (**ED-1959/05**)
- Comunicação da OIC à Cúpula da Assembleia-Geral das Nações Unidas para Revisão dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Nova Iorque, 14-16 de setembro de 2005 (**ED-1966/05**)
- Comunicação da OIC à Cúpula do G20, Los Cabos, México, 18-19 de junho de 2012 (**ED-2133/12**)

- Apresentação ao Congresso Mundial de Alimentação e Agricultura, Londres, 26 de novembro de 2002
- **Declaração de Cartagena:** O Conselho, em sua 89.<sup>a</sup> sessão, realizada de 17 a 19 de setembro de 2003, emitiu uma declaração sobre a situação dos preços do café. A Declaração de Cartagena foi adotada na 90.<sup>a</sup> sessão do Conselho, em maio de 2004 (ICC-90-8)
- Comunicado de imprensa após o discurso do Diretor-Executivo na Conferência do Café em Bengaluru, Índia (**documento PR-260/03**).